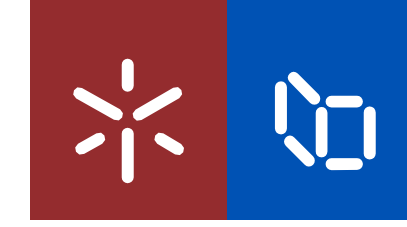


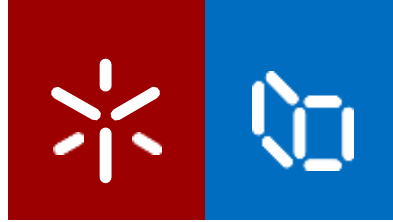


Cristiana Azevedo Rodrigues

**A Tradução em contexto de Ensino e Aprendizagem através de
Apps na *VocApp***

Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas





Universidade do Minho
Instituto de Letras e Ciências Humanas

Cristiana Rodrigues

**A tradução em contexto de Ensino e Aprendizagem
através de *Apps* na *VocApp***

Relatório de Estágio
Mestrado em Estudos
Interculturais
Português/Chinês: Formação,
Tradução e Comunicação
Empresarial
Trabalho efetuado sob a orientação da:
Doutora Bruna Peixoto

janeiro de 2020

DIREITOS DE AUTOR E CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO DO TRABALHO POR TERCEIROS

Este é um trabalho académico que pode ser utilizado por terceiros desde que respeitadas as regras e boas práticas internacionalmente aceites, no que concerne aos direitos de autor e direitos conexos.

Assim, o presente trabalho pode ser utilizado nos termos previstos na licença abaixo indicada. Caso o utilizador necessite de permissão para poder fazer um uso do trabalho em condições não previstas no licenciamento indicado, deverá contactar o autor, através do RepositóriUM da Universidade do Minho.

Agradecimentos

O presente relatório de estágio não seria possível de se realizar sem o apoio de várias pessoas.

Em primeiro lugar, não posso deixar de agradecer à minha orientadora, Professora Bruna Peixoto, por toda a paciência e empenho com que sempre me orientou ao longo deste processo.

À empresa *VocApp* e aos seus funcionários pela oportunidade que me deram de realizar este estágio, com especial menção para a Alessandra Battistelli pela sua constante disponibilidade e dedicação para comigo e o resto dos estagiários, permitindo-me assim disfrutar da experiência.

Aos meus pais pelo apoio constante a todos os níveis, eles mais que ninguém merecem este agradecimento. Ao meu irmão também, mais não seja pelo facto de me levantar os ânimos nos momentos de maior *stress* durante a elaboração deste relatório.

Às minhas amigas de infância, Paula e Diana, que estiveram sempre disponíveis para me apoiarem, não lhes faltando nunca palavras encorajadoras para mim, mesmo que não percebessem a magnitude dos meus (exagerados) devaneios na realização deste relatório.

À Cláudia e à Mariana, que foram pilares essenciais não só ao longo do estágio mas também durante os 5 anos deste curso.

Aos meus companheiros de turma durante estes 5 anos, principalmente ao Joni e à Vera, as pessoas que mais me apoiaram, mesmo à distância. Devo-lhes o meu bem-estar psicológico.

E por último, à Professora Doutora Sun Lam e a todo o corpo docente dos cursos de Licenciatura em Línguas e Culturas Orientais e do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Formação, Tradução e Comunicação Empresarial que, direta ou indiretamente contribuíram para que chegasse até aqui.

Um obrigado “de coração” a todos.

DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE

Declaro ter atuado com integridade na elaboração do presente trabalho acadêmico e confirmo que não recorri à prática de plágio nem a qualquer forma de utilização indevida ou falsificação de informações ou resultados em nenhuma das etapas conducente à sua elaboração.

Mais declaro que conheço e que respeitei o Código de Conduta Ética da Universidade do Minho.

A tradução em contexto de Ensino e Aprendizagem através de *Apps* na *VocApp*

Resumo

O presente relatório enquadra-se no estágio curricular realizado na empresa *VocApp*, no âmbito do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Formação, Tradução e Comunicação Empresarial da Universidade do Minho com o objectivo de abordar a tradução e os seus problemas em contexto de estágio.

O relatório está dividido em três Capítulos. No primeiro capítulo é feita a apresentação da empresa, seguido da descrição das tarefas desempenhadas e da metodologia utilizada durante o estágio.

No segundo capítulo é abordado o tema da tradução, onde se abordará a mesma em contexto de ensino e aprendizagem.

No terceiro capítulo é apresentado uma série de traduções feitas durante o estágio, os seus problemas e as suas soluções.

Palavras-chave: Chinês, Português, Tradução

Translation in a Teaching and Learning Context through *Apps* in *VocApp*

Abstract

This report is framed within the curriculum internship at the company VocApp, within the framework of the Master's Degree in Portuguese / Chinese Intercultural Studies: Training, Translation and Business Communication at the University of Minho.

This report is divided into three parts. The first chapter presents the company, followed by the description of the tasks performed and the methodology used.

The second chapter deals with the theme of translation, framed within teaching and learning.

In the third chapter is presented a series of translations made during the internship, its problems and solutions.

Keywords: Chinese, Portuguese, Translation

在 VocApp 翻译

摘要

本文是我在“VocApp”公司实践的报告。它是米尼奥大学

“葡萄牙语汉语跨文化研究：培训、翻译和商务沟通”硕士学位的毕业要求之一。本报告分为三个部分。第一章介绍公司，实习任务以及工作中的方法论。

第二章的主题是翻译的意义和重要性。

第三章是关于在实习中所做的翻译工作，以及我在工作中面对的问题和其解决方法。

关键词：翻译，葡萄牙语，中文

Índice

Introdução	<u>1</u>
1 __Local de estágio	<u>3</u>
1.1 __A empresa <i>VocApp</i>	<u>3</u>
1.2 __Tarefas realizadas e metodologias adotadas	<u>7</u>
2 __Tradução	<u>12</u>
2.1 __Problemas de tradução	<u>12</u>
2.2 __Métodos e estratégias de Tradução	<u>16</u>
3 __Prática de tradução	<u>21</u>
3.1 __Regionalismos e a sua tradução.....	<u>21</u>
3.2 __Metáforas.....	<u>25</u>
3.3 __Gastronomia.....	<u>28</u>
Conclusão	<u>34</u>
Bibliografia.....	<u>36</u>
Sitografia	<u>38</u>
Anexos	<u>40</u>

Introdução

O presente relatório enquadra-se no último semestre do Mestrado em Estudos Interculturais Português/Chinês: Tradução, Formação e Comunicação Empresarial, na opção de estágio curricular. O estágio decorreu na empresa *VocApp*, uma empresa de tradução situada em Varsóvia, na Polónia, com a duração de quatro meses. Este relatório tem como objetivo explicitar o trabalho desenvolvido ao longo de quatro meses de estágio na referida empresa, exponenciando-o em três partes.

No segundo semestre do referido Mestrado foram nos dadas 2 opções, a de realizar um estágio curricular e a realização de um relatório acerca do mesmo ou a elaboração de uma Dissertação Académica.

Decidi optar por um estágio curricular por considerar ser mais benéfico ao meu futuro profissional e com o intuito de melhorar as minhas capacidades laborais na área da tradução, procurando assim por empresas ou companhias de tradução que lidassem com várias línguas, nomeadamente, Português e Chinês. Elegi a *VocApp* como alvo do meu estágio profissional por considerar que o plano da mencionada empresa se adequava aos meus objetivos originais.

Na primeira parte, apresento a empresa e a sua história, bem como as minhas funções na mesma e as atividades realizadas.

Na segunda parte apresento um breve enquadramento teórico sobre a tradução, as particularidades e funcionalidades da mesma, abordando por fim o enquadramento da tradução em contexto de ensino e aprendizagem.

Na terceira e última parte exponho as soluções para os problemas com os quais me deparei ao longo do estágio.

Capítulo I

1 Local de estágio

1.1 A empresa VocApp

De acordo com as informações fornecidas pelo coordenador da instituição, *Maciek Kubiak*, a *VocApp* é um projeto inovador com o propósito de criar soluções na área da educação, com especial incidência na área de aprendizagem de línguas estrangeiras. Seria impossível mencionar a *VocApp* sem também mencionar a empresa *Fizskoteka*, empresa com o mesmo intuito da *VocApp* mas unicamente dirigida ao público polaco, sendo a *VocApp* uma sucursal da *Fizskoteka*. A *VocApp* é oficializada como um novo projeto da empresa *Fizskoteka* em 2017, no entanto, os primórdios da *VocApp* podem ser rastreados até muito antes, até ao momento em que *Rafał Młodzki*, o diretor executivo da empresa, estudava em Berlim, Alemanha. Devido a dificuldades de compreensão por causa do idioma, e como os exames exigiam uma fluência grande do mesmo, *Rafał* decide encontrar uma maneira que lhe permitisse apreender o vocabulário alemão de uma maneira eficiente, criando assim um algoritmo de repetição de palavras. A nova criação tornar-se-ia um sucesso nos seus hábitos de estudo e *Rafał* decide partilhar a sua ideia, dando assim origem à *Fizskoteka*, a ancestral da *VocApp*.

A empresa *Fizskoteka* foi reconhecida inúmeras vezes, nomeadamente através do prémio vencedor de “*Golden Website of the Year WPROST*”¹, da atribuição de um subsídio da União Europeia como parte do programa operacional “*Innovative Economy*”² e, também, do certificado de inovação na área de ensino de línguas estrangeiras, o *European Language Level*, galardoado pela Comissão Europeia. O certificado mencionado é um prémio dado às empresas que se fizeram notar pelas suas inovadoras técnicas de educação e a promoção de conquistas metodológicas e didáticas.



Figura 1- Logotipo da *Fizskoteka*³

Para além de publicarem cursos de línguas novos e alargarem a oferta, a *Fizskoteka* consegue fechar contrato com mais de 100 escolas de língua e outras escolas públicas polacas, fornecendo-lhes novas ferramentas de aprendizagem a nível linguístico. A *Fizskoteka* torna-se também o fornecedor da aplicação para algumas companhias. Com todas

¹ Revista Semanal Polaca.

² Programa ao abrigo de objetivo de convergência, co-financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional. Cf. Fonte: https://ec.europa.eu/regional_policy/en/atlas/programmes/2007-2013/poland/operational-programme-innovative-economy [consultado em 30/04/2019].

³ Cf. Fonte de imagem: <http://startuppoland.org/en/startup/fizskoteka/> [consultado em 10/6/2019].

estas conquistas a empresa torna-se a líder no mercado polaco no que diz respeito ao ensino de línguas através de aplicações.

Já em 2017, com a criação da *VocApp*, o principal objetivo passa a ser atingir o mercado estrangeiro. Em apenas um ano e meio, a *VocApp* alcança 100.000 usuários ativos, prepara *interfaces*⁴ em 15 línguas e publica 300 cursos em 20 línguas diferentes. Menos de um ano depois, a *VocApp* pode orgulhar-se de contar com 600 cursos de línguas em 30 línguas diferentes e *interfaces* traduzidas para 26 línguas. Como a base de dados da *VocApp* e da *Fiszkoteka* são partilhadas, o número total de *flashcards* é de 40.000.000 *flashcards*.



Figura 2- Logotipo da *VocApp*⁵

A novidade deste projeto foi a criação de uma plataforma interativa com materiais que permitam a aprendizagem de uma língua, plataforma esta disponível não só em forma de *website* mas também em forma de aplicação para telemóveis. Através destes, os usuários têm a oportunidade de criar os seus próprios conteúdos educacionais recorrendo a *flashcards* (cartões educativos), compartilhando os mesmos com outros usuários. Isto permite que os usuários adquiram novo vocabulário. Os *flashcards* são também úteis devido à acessibilidade dos mesmos já que se podem utilizar em qualquer momento, graças à aplicação móvel, e são elaborados de uma forma a que a sua compreensão seja possível a toda a gente, de todas as idades, primando pela simplicidade. Estes *flashcards* desenvolvidos pela *VocApp* contam com sucesso devido ao seu sistema de repetições, o que aumenta significativamente o processo de aprendizagem.

Para além de um sistema gerador de *flashcards*, a plataforma oferece também uma variedade de cursos de línguas profissionais com vários níveis de fluência, várias línguas e vários temas. O principal objetivo da empresa é desenvolver as competências linguísticas dos

⁴ Denomina-se por interface um limite comum a dois sistemas ou duas unidades que permite troca de informações. Cf. "interface", in Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [em linha], 2008-2013, <https://dicionario.priberam.org/interface> [consultado em 26/06/2019]. O dicionário define a interface como o conjunto de meios, sejam eles físicos ou lógicos com o intuito a fazer a adaptação entre dois sistemas para se obter um certo fim, cujo resultado possui partes comuns aos dois sistemas, ou seja, o objeto final possui características dos dois sistemas. Na Comunicação, pode-se definir como o meio capaz de promover a comunicação ou interação entre dois ou mais grupos. Cf. Fonte: Buarque de Holanda Ferreira, Aurélio. Novo Dicionário Aurélio da Língua Portuguesa, Revista e atualizada do Aurélio Século XXI. 3ª Edição. Brasil: Editora Positivo. 2004. [consultado em 26/06/2019].

⁵ Cf. Fonte de imagem: <https://www.facebook.com/VocAppLanguages/photos/a.465792640218190/1397023830428395/?type=1&theater> [consultado em 30/04/2019].

interessados, desde crianças a idosos.

A *VocApp* tem como prioridade maior a criação de cursos, os quais são disponibilizados num conjunto de *flashcards* organizados por tema e/ou língua(s), que são acessados no próprio site da empresa (<https://vocapp.com/>). Podem ser encontrados cursos grátis, com um número limitado de *flashcards*, normalmente dedicados a aspetos culturais ou traduções de termos simples, como saudações ou palavras básicas. Os cursos grátis contêm normalmente um pequeno número de *flashcards*, entre dez a 30 *flashcards*, e a informação é mais compactada. O resto dos cursos são pagos, no mínimo com 100 *flashcards*, contendo naturalmente mais informação que os cursos grátis. É no entanto possível aceder-se a uma ínfima parte de alguns dos cursos pagos, com o intuito de chamar a atenção do cliente e com isso potenciar uma possível compra do curso em questão.

Em 2018, a *Simpact*⁶ investe 1 milhão de PLN⁷ (aproximadamente 235 000 euros) na *VocApp*, permitindo à companhia mais independência em termos de desenvolvimento do produto. Nesse mesmo ano, a *VocApp* participa no *Google for Start-Ups residence Campus*⁸. Os funcionários foram treinados pela *Google* durante todo o ano nas áreas de Marketing Digital, Recursos Humanos, Relações Públicas, Gestão, entre outros.

Estrutura organizacional da *VocApp*

Apesar de se tratar de uma *Start-Up*, a *VocApp* conta com vários departamentos, com funções diferentes, visando a um bom funcionamento da empresa. Conta com 5 departamentos. O departamento de Conteúdo, responsável pela criação de cursos e a garantia de que o produto cumpra os requisitos de qualidade. O departamento de Marketing e Promoção, responsável pela otimização de palavras-chave relevantes em frases, localização da aplicação em novos mercados, construção da notoriedade da marca e contactos de possíveis apoios e parceiros de negócio. Uma das últimas conquistas deste departamento foi a colaboração com a empresa de publicidade *Ströer*, na medida em que a *VocApp* dispõe de conteúdo visual ESL⁹. Conta também com o departamento de Tecnologia da Informação, responsável pela parte técnica da aplicação móvel/funcionalidade do *website*. O departamento

⁶ A SIMPACT, com os seus doze parceiros de dez países europeus, é uma pesquisa colaborativa que visa a entender os fundamentos económicos da inovação social (SI) direcionados a grupos marginalizados e vulneráveis da sociedade. Cf. Fonte: <http://www.simpact-project.eu/> [consultado em 30/04/2019].

⁷ Moeda polaca

⁸ *Google for Start-Ups residence Campus* são onde as *Start-Ups* tecnológicas encontram o melhor do Google, com treinos e orientação gratuitos, e uma comunidade diversificada de solucionadores de problemas com a mesma opinião. A *Google for Start-Ups residence Campus* oferece às *Start-Ups* em crescimento os melhores produtos, conexões e práticas recomendadas do *Google*. Encontram-se em Londres, Madrid, São Paulo, Seul, Tel Aviv e Varsóvia. Cf. Fonte: <https://www.campus.co/> [consultado em 30/04/2019].

⁹ Conteúdo visual ESL é um método que integra a instrução de inglês como segunda língua. A técnica concentra-se não apenas na aprendizagem de um segundo idioma, mas no uso desse idioma como meio para aprender matemática, ciências, estudos sociais ou outras disciplinas académicas. Cf. Fonte: <https://www.ericdigests.org/pre-929/esl.htm> [consultado em 10/6/2019].

de Pesquisa e Desenvolvimento, responsável por encontrar soluções que permitam aprimorar a sugestão de palavras, e o departamento de Gestão, responsável pelo bem-estar financeiro da empresa, fluxo de trabalho, investimentos e novos aspectos de projetos. Este departamento está conectado a todos os outros departamentos, atendendo às suas necessidades e objetivos.

Relativamente ao número de funcionários, cada departamento conta com vários cargos, nomeadamente, coordenadores de conteúdo/linguistas responsáveis pela tradução de interfaces e pela qualidade dos cursos de línguas, que estão também a cargo pelas descrições SEO e ASO¹⁰ e muitas outras atividades, sendo então simultaneamente parte da equipa de Marketing; Um Chefe Linguístico que para além das tarefas anteriormente mencionadas está também responsável pelas entrevistas a potenciais funcionários e está encarregue do suporte ao usuário. Assim sendo, esta pessoa faz parte de todos os departamentos com exceção das equipas de P&D e Tecnologia da Informação; Um Manager de projetos que coordena o trabalho nos cursos de línguas, as descrições SEO e ASO, as redes sociais, contacta parceiros de negócio e entrevista potenciais funcionários e internos. Similarmente ao Chefe Linguístico faz parte das atividades relacionadas com Gestão; 10-15 Internos de Erasmus, sendo que o número é variável dependendo do mês. Estes são responsáveis pela elaboração dos cursos de línguas, a tradução de interfaces e a criação de conteúdo tais como descrições SEO e ASO, redes sociais e o *blog*. São incluídos em dois departamentos, o de linguística e o de Marketing; 10 Tradutores/linguistas em *part-time* que trabalham remotamente em cursos de línguas e traduções de interfaces; Três peritos em *Search Engine Marketing* (SEM) que trabalham na otimização e monetização de tráfego¹¹; Quatro redatores em *part-time* que criam descrições SEO, ASO e conteúdo para as redes sociais e o *blog*; Um Diretor Executivo, que monitoriza todos os departamentos; Seis programadores que trabalham a tempo inteiro e quatro programadores em *part-time*; Um Diretor Técnico, um Programador Ativo, também responsável por todos os projetos de Tecnologia e Informação, inclui-se também no departamento de Gestão; Dois programadores, engenheiros PLN a trabalhar em soluções PLN¹²/IA¹³ no departamento de P&D; Um Diretor Financeiro, ativo no departamento de Gestão e um assistente ao usuário. A empresa conta ainda com um contabilista, um advogado, um editor de vídeo em *part-time* e dois designers gráficos em *part-time*.

¹⁰ SEO significa Otimização de Motores de Busca, que é a prática de aumentar a quantidade e a qualidade do tráfego de um *website* por meio de resultados de motores de busca orgânicos. ASO ou a Otimização de *App Store* é o processo de melhorar a visibilidade de um aplicativo nas lojas de aplicativos com o objetivo de aumentar os downloads de aplicativos. Cf. Fontes: <https://moz.com/learn/seo/what-is-seo> e <https://www.apptweak.com/aso-resources/what-is-aso> [consultados em 10/6/2019].

¹¹ “Chamamos de monetização de sites a geração de receita por um blog ou qualquer outro site de conteúdo através da inserção de anúncios, links ou qualquer outro tipo de parceria que gere uma receita para o site.” Cf. Fonte: <https://www.cursodegoogleadsense.com.br/o-que-e-monetizacao-de-sites/> [consultado em 10/6/2019].

¹² Processamento de Linguagem Natural

¹³ Inteligência Artificial

1.2 Tarefas realizadas e metodologias adotadas

Tendo eu colaborado com dois departamentos, o de Conteúdo e o de Marketing, com especial incidência no de Conteúdo, tive as tarefas de criar cursos de línguas (e culturais) em quatro línguas, a saber, português, chinês, inglês e espanhol, uma vez que tenho um nível de proficiência alto nas mesmas, sendo que estes poderiam ser tanto bilingues como monolingues, bem como traduzir interfaces. Fiz ainda revisão de cursos escritos numa língua em que eu tivesse um nível alto de proficiência. No que diz respeito ao departamento de Marketing tive a meu cargo a criação de descrições SEO e ASO para os cursos acima mencionados, encontrar e entrar em contato com possíveis patrocinadores e parceiros de negócio, trabalhar na conscientização da marca, e desenvolver a otimização do motor de busca e otimização de pesquisa da *AppStore*.

Tendo em conta o número de pessoas presente na empresa e de forma a facilitar a comunicação, esta era feita através de programas de comunicação direcionados a empresas que permitissem que todo o núcleo pudesse ser contactado, inicialmente com o programa *Ryver*¹⁴ e depois o programa *Slack*¹⁵, programas de mensagem por *chat* destinados a empresas, sendo que ambos eram benéficos pois permitiam não só uma comunicação rápida, mas também a partilha de documentos e imagens quer de forma privada para um só membro, quer publicamente para todo o quadro empresarial.

Os documentos a traduzir eram enviados por *e-mail* designado pela empresa ou por *Ryver/Slack*, sendo estes documentos os *templates* nos quais se criam os cursos. Estes *templates* e os seus subsequentes cursos eram folhas de cálculo em *Excel*, e dependendo se o curso a realizar fosse um curso bilingue ou monolingue os procedimentos diferenciavam um pouco.

Tratando-se de um curso bilingue, o procedimento era o seguinte: na coluna A colocava-se a palavra na língua de partida; na coluna B a palavra traduzida para a língua alvo; na coluna C um exemplo com a palavra dada na coluna A, sendo que a coluna C continha a frase original; e na coluna D a tradução do exemplo dado na coluna C para a língua alvo, ou seja a tradução da frase original dada na coluna C. Na coluna E colocava-se notas essenciais da língua de partida, como outras maneiras que a palavra dada na coluna A pudesse ser utilizada para além da maneira que foi dada e os exemplos construídos. Por sua vez, na coluna F, colocava-se as notas essenciais da língua de origem, que serviam para esclarecimento de alguma dúvida que pudesse surgir. Se o curso bilingue a construir fosse de

¹⁴ Cf: <https://ryver.com/>

¹⁵ Cf: https://slack.com/intl/pt-pt/?eu_nc=1

Português para Chinês, na coluna F colocava-se o *pinyin*¹⁶ de determinado carácter, uma vez que este é essencial para a leitura do mesmo. Na Figura 3 apresenta-se uma captura de ecrã ilustrativa de uma parte de um dos cursos bilingues realizados.

	A	B	C	D	E	F	G
oito	八		Oito horas e cinco minutos	八点零五分。		lê-se como: bā	
estrutura utilizada:	把		Vocês resolveram este problema?	你们把那个问题解决了吗?		lê-se como: bǎ; subj. + 把 + Obj. + [Frases Verbal]	
pai	爸爸		Já se passaram dois dias desde que o p	爸爸去了北京出差已经两天了。		lê-se como: bàba	
partícula para fa:	吧		Fala!	你说吧。		lê-se como: ba; Ordem/Sugestão + 吧	
branco	白		O cão branco da mãe é muito fofo.	妈妈的白狗很可爱。		lê-se como: bái	
cem	百		Na minha escola existem 100 pessoas.	我的学校里有一百个人。		lê-se como: bǎi	
trabalho	班		Depois do fim do trabalho, queres ir c	下班以后你想跟我们一起去	também pode ser: class	lê-se como: bān	
mudar	搬		Primeiro quero encontrar um trabalho	我先想找工作,才搬家。		lê-se como: bān	
metade	半		Hoje às quatro e meia da tarde vou a N	今天下午四点半我去南京。	meio	lê-se como: bàn	
maneira	办法		Não há água, não há maneira de lavar	没有水, 我们没办法洗衣服	método; solução	lê-se como: bànfǎ	
secretaria	办公室		O meu patrão não vem ao escritório	老板常常不来办公室。	escritório	lê-se como: bàngōngshì	
ajudar	帮忙		Temo que me tenhas que ajudar.	我怕我需要你的帮忙。	ajuda	lê-se como: bāngniáng	
ajuda	帮助		Ajudar uns aos outros.	互相帮助。	ajudar	lê-se como: bāngzhù	

Figura 3- Template de construção de um curso bilingue

Por sua vez, aquando da construção de um curso monolíngue, o procedimento era similar, com as seguintes adaptações: na coluna A colocava-se o significado da palavra, expressão e/ou assunto fornecido na coluna B, e nesta última era colocada a palavra, expressão e/ou assunto em questão, a qual servia de ligação ao resto do curso. Na coluna C colocava-se uma transcrição de acordo com a frase que era posta na coluna D, e nesta última, uma frase com a palavra, expressão e/ou assunto da coluna B. Por sua vez na coluna E não era necessário colocar qualquer informação, por opção da empresa. Por sua vez a coluna F servia para adicionar notas essenciais de acordo com o que era escrito na coluna B e D. Como exemplo desta explicação, na Figura 4 apresenta-se uma captura de ecrã ilustrativa de uma parte de um dos cursos monolíngues realizados. Este curso foi realizado por mim com o objetivo de demonstrar a variação regional existente entre o Português falado em Portugal e o Português falado no Brasil, uma vez que a empresa considerava um tema interessante para incluírem nas ofertas de cursos, visando atrair a atenção de usuários que estivessem a aprender Português.

¹⁶“sistema de transcrição alfabética e fonética dos caracteres chineses, que usa os caracteres do alfabeto latino, tendo sido introduzido na República Popular da China em 1958 aquando da reforma linguística” Cf. Fonte: <https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/pinyin> [consultado em 26/06/2019].

A	B	C	D	E	F
Frases em PT	BR	A frase em PT	A frase em PT	hint	hint
carinha	van	O meu pai decidiu comprar uma carinha.	Meu pai decidiu comprar uma van.		Em português do Brasil, pode-se omitir o "O".
ventoinha	ventilador	Com este calor é necessário comprar uma ventoinha.	Com esse calor é necessário comprar um ventilador.		
quinta	fazenda	O meu avô tem uma quinta com muitos animais.	Meu avô tem uma fazenda com muitos animais.		Em português do Brasil, pode-se omitir o "O".
pequeno-almoço	café da manhã	O pequeno-almoço é a refeição mais importante do dia.	O café da manhã é a refeição mais importante do dia.		
senhorio	locatário	O senhorio aumentou o preço da casa.	O locatário aumentou o preço da casa.		
castanho	marrom	O cabelo dele é castanho.	O cabelo dele é marrom.		
fato	terno	Um homem fica sempre bem de fato.	Homem fica sempre bem de terno.		Em português do Brasil, pode-se omitir o "Um".

Figura 4- Template de construção de um curso monolíngue

Após o processo de criação de um curso, este era enviado para ser revisto e consequentemente publicado no site. O processo de revisão era feito pelos próprios linguistas, que reviam os trabalhos elaborados por outros numa língua em que fossem proficientes, podendo assim detetar erros e corrigi-los. Devido a tal facto, inúmeras vezes também eu fiz parte de processos de revisão, principalmente de cursos nos quais o chinês era a língua utilizada. Uma vez colocados os cursos no *site*, a maneira como os cursos estavam apresentados eram em forma de *flashcards*, e mesmo após serem colocados no site oficial era necessário ser feita uma revisão da tradução de *interfaces*. Os cursos colocados no *website* eram apresentados de acordo com a imagem que se apresenta de seguida.

Question	Answer
« Obrigado!	« 谢谢!
« Obrigada pela tua ajuda.	« 谢谢你的帮助。
« Saúde!	« 干杯!
« Tem um bom dia!	« 祝你有个美好的一天。
« Parabéns!	« 生日快乐!

Figura 5- Exemplo de um curso em *Flashcard*

Importante mencionar que devido à inclusão da opção de áudio nos *flashcards* apresentados no *website*, o *pinyin* deixa então de ser necessário incluir junto do carácter, pois

em ambas as línguas, os áudios exemplificam como se pronuncia determinada palavra, caracter e/ou frase.

Flashcards

Um *flashcard* é tradicionalmente um cartão que contém informação, seja em forma de números ou palavras”, que serve para ser “mostrado”. Os *flashcards* encontram-se também de maneira virtual, através de *softwares* próprios para o efeito. A informação é escrita de ambos os lados, sendo que de um lado é feita a pergunta e do lado contrário é encontrada a resposta, sendo que em *flashcards* virtuais isto é feito por um sistema de correspondência. Os *flashcards* podem conter uma vasta gama de informação, desde vocabulário, datas históricas, fórmulas e qualquer outro assunto que possa ser apreendido através de um formato de pergunta-resposta. São amplamente usados como um auxiliar de memória e normalmente são utilizados de uma forma repetitiva espaçada de maneira a que os conteúdos neles contidos possam ser revistos em determinado espaço de tempo. Alguns dos *software* de *flashcards* mais conhecidos são o *Anki*, *Duolingo*, *Pleco*, entre outros.¹⁷

Como mencionado anteriormente, as minhas funções enquanto estagiária cingiam-se essencialmente a tudo que se relacionasse com o departamento de Conteúdo e esporadicamente ao Departamento de Marketing. No que diz respeito ao departamento de Conteúdo elaborei inúmeros cursos em inúmeras línguas, entre os quais listas de palavras necessárias para o exame de HSK dedicados ao público espanhol, cursos de frases essenciais de língua portuguesa para o público chinês e vice-versa, cursos culturais monolíngues sobre o turismo e a gastronomia de vários países, verbos e adjetivos essenciais em línguas variadas, bem como uma lista de regionalismos em Portugal.

Ao longo do estágio, e devido ao conteúdo dos cursos ser, por vezes, exponencialmente diferente de semana para semana, surgiram-me vários problemas a nível de tradução, sendo necessário encontrar soluções para os mesmos, assim sendo o tema a abordar será a tradução em contexto de ensino e aprendizagem.

¹⁷ Cf. Fonte: <http://www.flashcardlearner.com/articles/what-is-a-flash-card/> [consultado em 26/06/2019].

Capítulo II

2 Tradução

A premissa básica da tradução é o requerimento da passagem de um texto numa língua de partida (TP) para uma língua de chegada (TC), dando assim origem a um novo texto. O processo é no entanto complexo, uma vez que o tradutor tem de não só interpretar o texto original, traduzindo-o fielmente e sem erros, mas também terá que atender às características originais do texto, incluindo aspetos culturais e por vezes expressões e palavras de difícil tradução para outra língua. O processo de tradução passa assim pela necessidade de o tradutor conhecer não só o sistema e a estrutura de uma língua, mas também a sua cultura e sociolinguística, levando assim à construção de um texto que consiga transmitir ao leitor efeitos semelhantes àqueles que o TP pretende provocarnos seus leitores.

2.1 Problemas de tradução

O papel do tradutor é portanto bastante importante. O tradutor é um comunicador interlínguas, um “veículo” de informação entre duas ou mais culturas, sendo a sua necessidade cada vez mais valorizada. Existem no entanto problemas de tradução que devem ser tidos em conta, podendo estes ser situados em quatro níveis diferentes (Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes, 1998):

- Problemas de tradução específicos do par de línguas envolvidas, decorrentes do confronto entre TP e TC. No contexto do meu relatório enquadram-se os problemas surgidos com a tradução de metáforas (desde catacreses a metáforas implícitas) e de regionalismos, os quais podem ser inseridos também como problemas de tradução pragmáticos.
- Problemas de tradução específicos de TP (por exemplo recursos estilísticos e expressivos individuais ou modos de configurar o conteúdo que não sejam generalizáveis). Assim como nos problemas de tradução específicos do par de línguas envolvidas, neste exemplo enquadram-se os problemas surgidos na tradução de regionalismos e metáforas, com especial ênfase para o discurso proferido por James Soong (宋楚瑜 *Sòng Chǔyú*), que será abordado no capítulo III.
- Problemas de tradução específicos do par de culturas envolvidas, resultantes das normas e convenções da cultura de chegada e cultura de partida. Neste caso todo o conteúdo do capítulo III poderá ser considerado uma vez que estes problemas têm a ver com as convenções vigentes nas duas culturas e línguas, pelo que não

só os problemas de tradução acerca de regionalismos e metáforas são aqui considerados mas também, e principalmente, os problemas surgidos com a tradução de pratos gastronómicos chineses e os problemas que conlevaram uma vez que foram tidos em conta aspetos culturais e estilísticos.

- Problemas de tradução pragmáticos que resultam do contraste entre os factores externos de TP e TC. No mesmo molde dos problemas de tradução específicos do par de culturas envolvidas, também neste caso todo o conteúdo do capítulo III é aplicável, já que seja na tradução de regionalismos, metáforas e pratos gastronómicos existiu uma necessidade de ter especial atenção a este ponto.

Na leitura, analisam-se os fatores externos e internos para poder chegar à função de cada texto. Zipser e Polchlopek (2008, p. 63) dizem “[...] devemos, primeiramente, analisar e definir a função do texto fonte para os leitores da língua fonte, para só então voltarmos a nossa atenção à função que esse texto deverá exercer para os leitores da língua de chegada”. Por sua vez, Nord (1997) insere os textos e as traduções em contextos culturais diferentes, ou seja, com leitores que vivem em situações comunicativas diferentes, usando os seus próprios códigos linguísticos culturais. Portanto, é o contexto ou a situação comunicativa que define a função de um texto, traduzido ou não traduzido. Considerando o facto de que uma situação existe antes do texto e guia o uso dos elementos internos ao texto, Nord (2005, p. 39-40) propõe primeiro analisar os fatores externos ao texto e só depois aqueles internos ao texto. Tal procedimento de análise é chamado *top down*. A autora defende que esses fatores fazem parte da situação comunicativa, na qual o texto realiza a sua função. No que diz respeito ao processo de tradução, Nord (*Idem*, p. 40) baseia-se em perguntas abertas, seguindo a Fórmula de Lasswell.¹⁸ No seu modelo, Nord formula perguntas para a identificação dos seguintes fatores externos a TP e TC:

Emissor (quem?); **Intenção do emissor** (para quê); **Recetor**, (para quem?); **Canal** (por que meio?); **Lugar** (onde?); **Tempo** (quando?); **Propósito/Motivo ou razão da comunicação** (por quê?). Por último, pergunta-se qual é a **função textual** (com que função?), pois essa questão surge depois das respostas anteriores terem sido respondidas. Desta forma, o tradutor aborda variáveis em relação à produção e receção do texto.

Em seguida, parte-se para a análise do contexto linguístico, ou seja, dos fatores internos ao texto, aplicando as seguintes perguntas: **Tema** (sobre o quê?); **Conteúdo** (o quê?);

¹⁸ A Fórmula ou Modelo de Lasswell foi criado por Harold Lasswell em 1948 e apontava cinco questões cruciais para a compreensão da mensagem, Quem?; Diz o quê?; Através de que canal?; A quem?; Com que efeito?; Cf: <https://collegeworkpp.wordpress.com/modelo-de-lasswell/> [consultado em 20/11/2019].

Pressuposições (o que não?); **Estrutura textual** (em que sequência?); **Elementos não-verbais**; **Léxico** (com que palavras?); **Sintaxe** (com que tipo de oração?); **Marcas suprasegmentais** (com qual tom?).

Para Nord (2005, p. 40), o efeito é abrangente e a interação entre os fatores externos e internos ao texto é evidenciada. Sigle (2014, p. 32-33) adverte, no entanto, que se o autor de um texto, nessa interdependência dos fatores externos e internos ao mesmo, mudar algum destes fatores originará uma modificação na função.

Os estudos funcionalistas na área da tradução comprovam que a tradução no ensino de LE pode ser uma ferramenta didática valiosa, que interliga aspetos linguísticos com aspetos culturais, baseados em fatores extra e intratextuais. Para Nord (2005), estes fatores condicionam-se mutuamente sendo por isso interdependentes. Ao traduzir um texto de uma cultura para outra, o tradutor depara-se com a influência de fatores externos sobre o texto, que formam o seu contexto ou entorno cultural. Por sua vez, Hinojosa e Lima (2008) consideram a tradução na aula de LE uma ferramenta que permite aos alunos que se aproximem de aspetos culturais intrínsecos à língua de chegada e são também motivados a refletir criticamente sobre a sua própria língua/cultura, já que ao longo de uma confrontação de culturas, o aluno percebe que a língua, seja ela a língua materna ou estrangeira, se torna indissociável do seu entorno cultural.

A língua materna, no processo de aquisição de uma LE, tem um papel importante, pois serve como ponto de referência, a partir do qual se pode descobrir e construir a LE (tradução interiorizada). Hurtado (1998 *apud* Sigle, 2014, p. 35) menciona também a diferença metodológica quando se trabalha com a tradução direta (para a língua materna) ou a tradução inversa (para a LE). A grande diferença encontra-se no facto de que quando se traduz para a própria língua, possui-se mais recursos linguísticos e pode-se assim aproveitar melhor o processo de tradução.

Vermeer (1986) diz que o conhecimento linguístico é apenas uma de tantas outras competências que um bom tradutor deve apresentar nas suas funções; consequentemente, a competência comunicativa nas línguas que dominamos não pode ser confundida com a competência de saber traduzir. Nord (2005) escreve que, na atividade da tradução, para juntar aspetos linguísticos com aspetos culturais, para além da parte prática enquanto atividade textual comunicativa, existe uma necessidade de ensinar outras competências, que podem ser ensinadas por meio de práticas de tradução. Estas quatro competências são por sua vez

explicadas com detalhe de acordo com as informações das professoras Zipser, Polchlopek e Frenkel (2012, *apud* Sigle, 2014, p. 38):

1) Competências linguísticas na L1 (que pode ser a língua materna) e na L2 (LE). Esta competência aplica-se ao domínio de aspetos formais e semânticos de vocabulário e gramática, variedades linguísticas, registo e estilo, convenções de género, etc.;

2) Competências culturais: referente a estudos relativos à cultura de chegada, à vida cotidiana social e a instituições políticas de ambas as culturas envolvidas;

3) Competências factuais em áreas especializadas como o conhecimento sobre assuntos específicos, como políticas económicas, informações sobre tecnologia, etc.;

4) Competências técnicas para documentação e pesquisa, como, por exemplo, o uso de métodos bibliográficos e armazenamento de informação.

Com base nas competências mencionadas, segundo Wilss (1996, *apud* Sigle, 2014, p. 38), as competências de um tradutor envolvem não apenas o conhecimento da língua, com toda a sensibilidade quanto ao seu uso, mas também outras habilidades do mesmo, como a criatividade, a intuição, o conhecimento do mundo, de estratégias textuais relevantes e o conhecimento de campos semânticos. Estes conhecimentos são importantes para serem encontradas soluções para situações desafiadoras, em que não há equivalentes lexicais ou sintáxicos na língua de chegada. Portanto, um tradutor deve compreender a situação de ambos os contextos culturais.

Ainda segundo Nord (2005), o tradutor deve ser, preferencialmente, bicultural, uma vez que assim é capaz de compreender a situação de produção do TP e as expectativas dos seus leitores. Por outro lado, este tipo de tradutor é leal com o leitor do TC, reproduzindo a intenção do autor original de forma adequada e funcional à cultura de chegada. Por isso, Nord propõe que analisar tanto o texto de partida quanto o texto de chegada revela-se uma ferramenta útil para encontrar boas estratégias de tradução e controlá-las ao mesmo tempo. Através desta comparação textual, pode-se ensinar e aprender como funciona a textualização nas duas culturas do par de línguas, pois isso, segundo Nord, não se adquire automaticamente numa aula de LE. Esta última defende que a produção textual é frequentemente baseada na linguística ou na gramática contrastiva e não na observação do que se passa na comunicação real.

2.2 Métodos e estratégias de Tradução

Toda a teoria apresentada conduz à necessidade do tradutor encontrar soluções de como agir perante os problemas de tradução encontrados.

Existem métodos e estratégias descritos por vários autores, sendo que há diferenças de opinião entre os mesmos. Segundo Dhirajlal (2011, p. 51) existem as seguintes estratégias como técnicas de tradução:

- Tradução Literal ou palavra a palavra – Transferência direta do texto de LP para o texto de LC, mantendo a gramática da língua de chegada.

Tabela 1- Exemplo de Tradução Literal/Palavra a Palavra

Texto original	我不是中国人。(Wǒ bú shì zhōngguó rén.)
Tradução Literal/ Palavra a Palavra	Eu não sou chinês.

Como se pode observar no exemplo, a frase foi traduzida literalmente sem necessidade de modificações. Esta estratégia foi usada em estágio maioritariamente com frases curtas e simples.

- Tradução livre – O conteúdo do texto de LP é reproduzido mas não na sua forma e estrutura.

Tabela 2- Exemplo de Tradução Livre

Texto original	真是倒霉的日子。(Zhēn shì dǎo méi de rìzi.)
Tradução Livre	Foi um dia de má sorte.

Nesta frase recorreu-se a uma tradução livre, uma vez que em chinês a palavra “*daomei* (倒 霉 *dǎoméi*)” é geralmente usada como adjetivo, mas em português pode ser traduzido como "ter má sorte". Esta foi a estratégia mais usada nas traduções em estágio, permitindo manter a informação original, sem no entanto ser obrigatório seguir a estrutura chinesa.

- Empréstimo – Baseado no uso de uma palavra de LP quando esta não existe na LC.

Tabela 3- Exemplo de Empréstimo

Texto original	他最喜欢的菜是叉烧。(Tā zuì xǐhuān de cài shì chāshāo.)
Empréstimo	O prato preferido dele é <i>Chasao</i> .

Nesta frase surge a palavra Chasao (叉烧 *chāshāo*), que se refere a um prato chinês com carne de porco. Este termo não tem equivalente direto em português, pelo que a melhor solução foi deixar o *pinyin* (sem tons) e acrescentar uma explicação sobre o seu significado.

- Descrição— Substituição de um termo por uma descrição da sua forma ou função.

Tabela 4- Exemplo de Descrição

Texto original	他最喜欢的菜是油条。(Tā zuì xǐhuān de cài shì yóutiáo.)
Descrição	O prato preferido dele é <i>youtiao</i> , uma espécie de churros chineses.

Nesta frase surge a iguaria Youtiao (油条 *yóutiáo*), no entanto, sendo possível que a maioria dos leitores pudesse não reconhecer o significado, decidi descrever o prato, recorrendo assim a uma descrição.

- Transposição – Baseado na mudança da categoria gramatical de uma palavra, originando mudanças estruturais;

Tabela 5- Exemplo de Transposição

Texto original	今天庆祝中秋节，我们吃月饼。(Jīntiān qìngzhù zhōngqiūjié, wǒmen chī yuèbǐng.)
Transposição	Hoje é a celebração do Festival da Lua por isso comemos bolinhos da lua.

A transposição aqui ocorre porque “celebração” (庆祝 *qìngzhù*) neste contexto é um verbo, já na tradução a palavra passa a ser um nome comum, sendo também necessário o uso de “por isso” que não existe no texto original com o intuito de conectar a frase para que esta tenha sentido em Português.

- Equivalência – Uso de diferentes frases e métodos estilísticos e estruturais para descrever a mesma situação.

Tabela 6- Exemplo de Equivalência

Texto original	吃一堑,长一智。(Chī yī qiàn, zhǎng yī zhì.)
Equivalência	É a errar que se aprende.

O provérbio “吃一堑,长一智 Chī yī qiàn, zhǎng yī zhì” literalmente traduzido seria “Cai no fosso, cresce em sabedoria” existindo no entanto o equivalente português “É a errar que se aprende”, recorri a uma equivalência.

- Expansão – Acrescento de informação ao TP.

Tabela 7- Exemplo de Expansão

Texto original	这个周末是清明节。(Zhè ge zhōumò shì qīngmíngjié.)
Expansão	Este fim-de-semana é o Festival Qingming, um festival tradicional chinês, em que as pessoas comemoram os seus ancestrais, visitando e varrendo os seus túmulos.

Nesta frase menciona-se o Festival Qingming, no entanto, tratando-se de um Festival muito provavelmente desconhecido do público-alvo, considere necessário recorrer à expansão de frase para explicar o mesmo.

- Redução – Ao contrário da expansão, o TP fica mais curto, por exemplo, por omissão de partes do texto.

Tabela 8- Exemplo de Redução

Texto original	他的计划的要点在这个报告中酌此概括。(Tā de jìhuà de yāo diǎn zài zhège bàogào zhōng zhuó cǐ gài kuò.)
Redução	O ponto importante está neste relatório.

A frase numa tradução literal seria algo como “O ponto importante deste plano está sumariado neste relatório”, no entanto sendo uma frase demasiado detalhada achei preferível recorrer à redução de texto.

Capítulo III

3 Prática de tradução

Neste capítulo fiz uma apresentação sobre traduções realizadas durante o estágio, assim como, os cuidados necessários a ter durante o processo de tradução, as dificuldades encontradas e as propostas de solução.

No que diz respeito aos problemas encontrados no processo de tradução de textos de chinês para português, sendo estas línguas totalmente distintas e pertencentes a famílias linguísticas diferentes, o processo de tradução exige um cuidado redobrado. Existe, muitas vezes, uma necessidade de compreender a história por detrás de certo carácter ou certa expressão usada diariamente para que seja possível fazer uma tradução fidedigna, sem nunca se perder o sentido original da palavra e/ou expressão.

As seguintes traduções foram realizadas atendendo às normas de tradução. Estas traduções passaram por um processo minucioso, onde foi necessário adaptar o texto original em chinês para o português, conservando, assim, a sua essência. Foi, portanto, dada uma atenção especial aos problemas de gramática e sintaxe que diferem uma língua da outra.

As traduções selecionadas para serem abordadas neste trabalho relacionam-se com os regionalismos, as metáforas e a gastronomia. Ao longo do meu estágio realizei outras traduções, no entanto, as traduções mencionadas foram aquelas que me suscitaram mais dúvidas, pelo qual decidi utilizá-las como cerne de questão.

3.1 Regionalismos e a sua tradução

Na área da linguística, um regionalismo pode ser encontrado sob a forma de palavra, expressão, locução ou significado específico, apresentando particularidades linguísticas próprias de uma região, que, por norma são provenientes de uma cultura particular. Os mais frequentes são os lexicais e os fonéticos, mas também existem regionalismos fraseológicos e gramaticais (morfológicos e sintáticos). Uma das principais expressões do regionalismo são os dialetos. Embora os regionalismos e os dialetos sejam, na maior parte dos casos, usados sincronicamente, o termo regionalismo costuma aplicar-se apenas a unidades lexicais, já o dialeto poderá definir-se como uma variedade local ou regional de uma língua que apresenta particularidades fonéticas e eventualmente lexicais, entre outras. (Rocha, 2009)

Durante o meu estágio, foi necessária a elaboração de uma lista de regionalismos chineses, com base em frases encontradas em textos chineses em que os mesmos regionalismos existissem, bem como os seus subsequentes significados, acompanhados pelas frases transcritas de acordo com Chinês padrão. Neste tópico irei expor algumas das frases

que continham regionalismos de alguma região chinesa, com foco nas zonas de Dalian (大连 *Dàlián*), Shenyang (沈阳 *Shěnyáng*) e Nanjing (南京 *Nánjīng*). Irei também, identificar os regionalismos contidos, demonstrando o processo de como compreendi o significado desses mesmos regionalismos em questão, e, por fim apresentar a tradução final da mesma frase, de acordo com o Chinês Padrão.

Segue-se de seguida a primeira frase:

把围巾围在你的绷梗额上。(*Bǎ wéijīn wéi zài nǐ de bēnggěngé shàng.*) - Põe um cachecol à volta do teu **pescoço**.

Desconhecendo a palavra *benggenge* 绷梗额 (*bēnggěngé*), tentei entender o seu significado pelo contexto da frase. É possível ver através da frase que o intuito da mesma é o acto de colocar o cachecol à volta de algo. Ainda que inicialmente tenha conseguido adivinhar que se referia ao pescoço, ou algo relacionado com o mesmo, (uma vez que a inclusão de cachecol (围巾 *wéijīn*) na frase e o ato de envolver algo (围 *wéi*) aludia a que se tratasse do mesmo), não tendo a certeza decidi recorrer ao motor de busca chinês *Baidu*.

O primeiro resultado que surgiu na pesquisa foi uma página sobre o dialeto de Dalian (大连话 *Dàlián huà*). Descendo o resto das páginas, a maioria dos resultados indicavam precisamente o mesmo: que a palavra *benggenge* 绷梗额 (*bēnggěngé*) fazia parte do Dialeto de Dalian (大连话 *Dàlián huà*). Esta informação levou à pesquisa do seu significado na *internet*. Surgiu então, uma secção com uma série de regionalismos de Dalian (大连 *Dàlián*), que finalmente esclareceram a dúvida: a palavra 绷梗额 (*bēnggěngé*) significa pescoço 脖子 (*bózi*).

Compreende-se, portanto, que *benggenge* 绷梗额 (*bēnggěngé*) significa “pescoço” no dialeto de Dalian (大连 *Dàlián*), sendo que a mesma palavra em Chinês padrão se diz *bozi* (脖子 (*bózi*)).

Após o esclarecimento do seu significado, apresento o processo de organização de tradução da frase acima descrito na tabela abaixo (cf. Tabela 9).

Tabela 9- Processo de organização de tradução da frase com o regionalismo de Dalian (大连 *Dàlián*),

Frase original	把围巾围在你的绷梗额上。 (<i>Bǎ wéijīn wéi zài nǐ de bēnggěngé shàng.</i>)
Frase de acordo com Chinês padrão	把围巾围在你的脖子上。 (<i>Bǎ wéijīn wéi zài nǐ de bózi shàng.</i>)
Tradução Final	Põe um cachecol à volta do teu pescoço.

Apresenta-se de seguida, uma frase contextualizada num diálogo sobre uma rapariga bonita:

我以前总是说她长得磕碜。 (*Wǒ yǐqián zǒng shì shuō tā zhǎng dé kēchěn.* – ㊦ sempre disse que ela **não era bonita.**

Uma vez que o diálogo se refere a uma rapariga bonita, fiquei com a sensação que a palavra em questão se referia a algo relacionado com a aparência, ou a algum aspecto a nível físico. Decidi aprofundar a pesquisa utilizando novamente o motor de busca *Baidu*.

Contrariamente ao caso apresentado anteriormente, relativo à palavra *kechen* (磕碜 *kēchěn*), esta pesquisa foi imediatamente direcionada para uma página própria sobre a palavra. Assim, concluiu-se que, embora a palavra *kechen* 磕碜 (*kēchěn*) fosse um regionalismo de Shenyang (沈阳 *Shěnyáng*), o seu uso é relativamente conhecido na China. A definição presente na página é a seguinte: “磕碜 é um regionalismo usado no Norte, pronunciado como *kē chen*, que significa feio, nojentto, coisas feias, insultuoso [...] vergonhoso.”¹⁹

Após esta informação, cheguei à conclusão que a expressão *kechen* 磕碜 (*kēchěn*) refere-se a uma pessoa feia de aparência, no dialeto de Shenyang, vulgo Shenyanghua (沈阳话 *Shěnyánghuà*).

Este processo é resumido na tabela abaixo (cf. Tabela 10)

¹⁹“磕碜是北方用的俚语，读音为kē chen，意思是长的难看、恶心、丑陋；不好的（事）；侮辱，贬低；噎人，拿话堵人；丢人” (TdA) Fonte: <https://baike.baidu.com/item/磕碜> [consultado em 10/07/2019].

Tabela 10- Processo de organização de tradução da frase com o regionalismo de Shenyang (磕碜 *Shěnyáng*).

Frase Original	我以前总是说她长得磕碜。 (<i>Wǒ yǐqián zǒngshì shuō tā zhǎngdé kēchěn.</i>)
Frase de acordo com Chinês Padrão	我以前总是说她长得不好看。 (<i>Wǒ yǐqián zǒngshì shuō tā zhǎngdé bù hǎokàn.</i>)
Tradução Final	Eu sempre disse que ela não era bonita.

Por fim, uma frase com um regionalismo que se mostrou extremamente complicado de traduzir foi um pequeno excerto de um famoso discurso proferido pelo político chinês James Soong (宋楚瑜 *Sòng Chǔyú*).

“我离开南京时还是小三子。” (*Wǒ líkāi nánjīng shí hái shì xiǎosānzi.*) – Quando deixei Nanjing, ainda era uma **criança**.

Após o desconhecimento inicial sobre o significado do termo *Xiao San Zi* “小三子” (*xiǎosānzi*), ao iniciar a pesquisa, pude observar que era uma dúvida compartilhada por muitas pessoas, uma vez que apareceram vários resultados a inquirir sobre o significado desta expressão. Foi precisamente com o auxílio de um destes *websites* (onde um utilizador coloca uma questão e outros utilizadores têm a possibilidade de responder) que pude elucidar a minha dúvida. Num destes *websites* de perguntas, um utilizador pergunta sobre o significado de *Xiao San Zi* “小三子” (*xiǎosānzi*)²⁰, descobrindo assim, de acordo com uma resposta, que se trata de um regionalismo de Nanjing (南京 *Nánjīng*), não sendo de todo surpreendente, uma vez que Nanjing é a cidade natal do político James Soong (宋楚瑜 *Sòng Chǔyú*). Sendo uma dúvida recorrente, a maioria das respostas davam a entender que o significado de *xiao san zi* “小三子” (*xiǎosānzi*) fosse “criança”, sendo, portanto, um regionalismo de Nanjing (南京 *Nánjīng*).

Após o esclarecimento do seu significado, deixo o processo de organização de tradução da frase em questão na tabela seguinte (*cf.* Tabela 11).

²⁰ *Cf.* Texto original: “南京方言“小三子”是什么意思噢？就是小孩子的意思哎。” Fonte: <https://zhidao.baidu.com/question/1702372596732836340.html> [consultado em 15/07/2019].

Tabela 11- Processo de organização de tradução da frase com o regionalismo de Nanjing (南京 *Nánjīng*).

Frase original	我离开南京时还是小三子。 (<i>Wǒ líkāi nánjīng shí hái shì xiǎosānzi.</i>)
Frase de acordo com Chinês Padrão	我离开南京时还是小孩子。 (<i>Wǒ líkāi nánjīng shí hái shì xiǎoháizi.</i>)
Tradução Final	Quando eu deixei Nanjing, ainda era uma criança .

3.2 Metáforas

A metáfora é uma expressão normalmente encontrada na literatura, que descreve uma pessoa ou objeto, referindo-se a algo que contenha características similares a essa pessoa ou objeto. A metáfora é uma comparação implícita.²¹

A metáfora é uma das principais áreas da linguística cognitiva, sendo que não é apenas uma figura retórica, mas um mecanismo cognitivo que se utiliza para processar informação abstrata a partir de conceitos mais concretos, simples e familiares. É a forma formal que a língua tem de se referir ao mundo. (Ferrari, 2010, p. 153-154)

Acerca da metáfora, Mendes (2010, para. 20) diz:

A retórica tradicional distingue três funções da linguagem – docere, placere, movere. A primeira destas funções, docere, equivale à transmissão de informação lógica. Apesar de a imaginação constituir o ponto fulcral da metáfora, esta ao destacar uma característica dominante, permite pôr em relevo o elemento mais relevante para uma melhor interpretação da mensagem. Placere, a segunda função da linguagem, designa a função estética, que assume um papel ambivalente – ao mesmo tempo que enriquece o vocabulário e embeleza o discurso, procura captar o interesse do seu interlocutor. Por fim, movere, cujo sentido é definido como a persuasão, é também visível na figura metafórica. Uma mensagem persuasiva só alcançará o seu objectivo final através de um apelo à sensibilidade e à afectividade.

²¹ Cf. Fonte: <https://www.figuradelinguagem.com/metafora/> [consultado em 20/09/2019].

Muitos críticos consideram a criação de metáforas um sistema de pensamento que antecede ou ultrapassa a lógica. A metáfora é a linguagem fundamental da poesia, embora seja comum em todos os tipos de linguagem. Em várias línguas, muitas palavras que são usadas diariamente eram originalmente imagens vívidas, que, com o passar do tempo, se tornaram em metáforas mortas, vulgo catacreses, cujo significado original foi perdido. Em português podemos encontrar como exemplo de catacreses “chorar como uma madalena” ou “és um nabo”.²²

Existem ainda metáforas mistas, sendo que uma metáfora mista surge quando se conectam um ou mais elementos que não combinam logicamente. Isto acontece quando o escritor ou orador não está a ser sensível ao significado literal das palavras ou à falsidade da comparação que está a ser usada.

Tradução de metáforas

Neste tópico apresentarei algumas das metáforas que surgiram e a sua devida tradução. É de extrema importância mencionar que a tradução de metáforas englobou todos os problemas mencionados no capítulo II (problemas de tradução específicos do par de línguas envolvidas, decorrentes do confronto entre TP e TC, problemas de tradução específicos de TP, problemas de tradução específicos do par de culturas envolvidas, e problemas de tradução pragmáticos que resultam do contraste entre os fatores externos de TP e TC), pelo que foi necessária uma atenção minuciosa com o intuito de poder analisar as metáforas corretamente e exercer uma subsequente tradução correta.

Metáfora 1:

礼乐崩坏。 (*lǐyuè bēnghuài*) – Ritos e música estragados.

Inicialmente não era explícito que este dito popular fosse uma metáfora, tal acontece porque neste exemplo encontra-se uma catacrese, ou metáfora morta. O dito popular “礼乐崩坏” literalmente significa “ritos e música estragados” que por sua vez se refere ao facto que a sociedade degenerou, ou seja, que as coisas já não são o que eram antes.

²² Cf. Fonte: <http://edtl.fesh.unl.pt/encyclopedia/metafora/> [consultado em 20/09/2019].

Tabela 12- Frase com a metáfora “礼乐崩坏”.

Provérbio	礼乐崩坏。(lǐyuè bēnghuài)
Tradução do dito popular	“Ritos e música estragados.”
Significado do dito popular	泛指社会道德沦丧，制度崩坏。 23 (Fàn zhǐ shèhuì dàodé lúnsàng, zhìdù bēng huài).
Tradução do significado do dito popular	Sociedade degenerada, as coisas já não são o que eram antes.
Metáfora	A metáfora é o próprio provérbio, uma catacrese.

Metáfora 2:

通货膨胀上去了。(Tōnghuò péngzhàng shàngqùle) – A inflação subiu.

Neste exemplo, a metáfora existente não é detetável numa primeira leitura, isto porque esta metáfora e a maneira como é utilizada é tão comum diariamente (curiosamente em Português é utilizada a mesma metáfora), acabando por não ser perceptível. A metáfora aqui existente encontra-se em “通货膨胀”(tōnghuò péngzhàng) - inflação, na medida em que nesta frase é considerada como uma entidade que “subiu” atribuindo-lhe características humanas, tratando-se por isso de uma personificação e também de uma metáfora implícita.

Tabela 13- Frase com a metáfora “通货膨胀上去了”.

Frase	通货膨胀上去了。(Tōnghuò péngzhàng shàngqùle)
Tradução da Frase	“A inflação subiu”.
Metáfora existente	“通货膨胀” 因为不是一个实体。 (Tōnghuò péngzhàng ” yīnwéi bùshì yīgè shítǐ)
Tradução da Metáfora	“ Inflação ” porque não é uma entidade.

²³ Cf. Fonte: <https://baike.baidu.com/item/%E7%A4%BC%E5%B4%A9%E4%B9%90%E5%9D%8F> [consultado em 22/09/2019].

Metáfora 3:

她的眼睛像黑钻石。(Tā de yǎnjīng xiàng hēi zuànshí) – Os olhos dela são diamantes negros.

Um exemplo de uma metáfora óbvia de captar. A metáfora existente são os olhos, que são comparados a diamantes negros.

Tabela 14- Frase com a metáfora “像黑钻石”.

Frase	她的眼睛像黑钻石。(Tā de yǎnjīng xiàng hēi zuànshí)
Tradução da Frase	“Os olhos dela são diamantes negros.”
Metáfora existente	眼睛像黑钻石。 (Yǎnjīng xiàng hēi zuànshí)
Tradução da metáfora	“Olhos como diamantes negros ”

3.3 Gastronomia

Sendo a gastronomia um ponto de interesse de qualquer cultura, foi-me pedido a elaboração de uma lista de pratos chineses e a sua devida preparação. Como existem diversos pratos chineses que têm nomes peculiares, que traduzidos à letra suscitariam uma certa apreensão de eventuais interessados, optei então por fazer as minhas próprias traduções dos mesmos com base nos seus ingredientes e preparação, de uma maneira que fosse compreensível (e apetecível) para aqueles que lessem a minha lista.

Breve história da gastronomia chinesa

A China é um dos maiores países do mundo e com um território tão extenso é normal que a gastronomia desta seja díspar ao longo de todo o território, dado que as condições climáticas e geográficas são exponencialmente diferentes. A Norte o território é seco e frio (nas zonas fronteiriças com a Mongólia e áreas desérticas como o deserto de Gobi), a Sul é quente e húmido com florestas subtropicais, a Oeste possui uma elevada altitude (zonas de fronteiras naturais com a Índia e a Ásia Central como as montanhas Tian Shan (天山 Tiānshān) e os Himalaias), e a Este possui uma baixa altitude e uma longa faixa costeira.

A China é um país bastante suscetível a sofrer calamidades naturais como inundações ou secas, que afetam em grande parte a produtividade, aliado ao facto de deter somente 8% da terra arável do mundo para alimentar 20% da população mundial. As características

mencionadas, aliada à fome que ao longo da história a população chinesa sofreu, propulsionou o uso de uma grande variedade de alimentos comestíveis, misturando-se com uma vasta quantidade de ingredientes e tradições de cozinhas indígenas provenientes dos 56 grupos étnicos. (Leitão, 2017, p. 7-8)

Relativamente aos principais ingredientes da cozinha chinesa, apesar da grande variedade regional, a gastronomia chinesa tem várias características que a unificam numa só, as mais importantes sendo cereais, especialmente o arroz, *fan* (饭 *fàn*), e vegetais ou pratos para comer com o *fan*, *cai* (菜 *cài*) –. Historicamente a maior fonte de ingestão calórica dos chineses eram os cereais, o resto vinha de vegetais, soja e outras leguminosas, couves, repolho chinês, mostarda castanha, malaguetas e cenouras. As batatas, principalmente, as batatas-doces eram a única outra fonte calórica para além dos cereais. O *fan* (饭 *fàn*) mantém-se como um alimento de primeira necessidade até aos dias de hoje, fazendo parte do quotidiano. As gorduras e proteínas de origem animal eram raras por todo o lado, exceto em áreas com bons recursos aquáticos. As comidas aquáticas são privilegiadas em relação a animais terráqueos. Quanto a estes últimos, existe uma preferência por carne de porco e aves domésticas, e também se come ovelhas e cabras, mas a maior parte da população evita vaca. Devido à escassez de proteínas de origem animal, os produtos derivados de soja são muito importantes na gastronomia chinesa. Os produtos laticínios são evitados não só por uma questão económica (os produtos de soja são mais acessíveis) mas também devido ao facto de os chineses adultos serem intolerantes a lactose. (*Idem*, p. 13-15)

Existem quatro modos principais de confeção na gastronomia chinesa – saltear, cozer a vapor, cozer e assar. Existem regras próprias para combinar os ingredientes em vários pratos. Certos ingredientes estão em melhor harmonia do que outros, tal como alguns métodos de confeção são mais apropriados a combinações específicas, e a textura é quase tão importante quanto o sabor. Os princípios gerais para combinar pratos numa refeição, incluem acima de tudo, regras para manter a variedade. Assim, cada prato está numa categoria separada – o modo de confeção, aparência, textura e ingredientes principais são todos diferentes. Quanto aos pratos individuais, sabores, texturas e ingredientes deveriam complementar-se e harmonizar-se entre eles. Por último, é de suma importância também a aparência do prato. (*Idem*, p. 16-17)

Como último ponto a abordar, relativamente ao regionalismo gastronómico pode dividir-se a China em dois grandes blocos: Norte e Sul. Planície do Norte (华北平原 *huáběi píngyuán*) relativamente árida, e a região montanhosa mais chuvosa a sul do rio Yangtzé (长江 *Chángjiāng*). Nota-se o domínio do arroz na culinária do Sul e o dos farináceos no Norte. Mas esta divisão é demasiado simplista devido à imensidão do território chinês e por isso, muitos escritores tentaram categorizar a comida e os estilos de cozinha. (*Idem*, p. 28)

Nas escrituras clássicas existem cinco, talvez pela grande importância atribuída ao número cinco na cultura clássica chinesa. O número cinco é ainda associado ao uso das cinco especiarias (五香 *wǔxiāng*): pimenta de Sichuan (花椒 *huājiāo*), cravinho (丁香 *dīngxiāng*), aniz (八角 *bājiǎo*), canela (桂皮 *guìpí*) e funcho (茴香 *huíxiāng*). Assim como aos cinco sabores: doce (甜 *tián*), ácido (酸 *suān*), amargo (苦 *kǔ*), picante (辣 *là*) e salgado (咸 *xián*). Assim sendo, temos então as quatro principais escolas de culinária (四大菜系 *sì dà cài xì*), explicitadas no provérbio chinês: “O Este é doce, o Sul é salgado, o Oeste é ácido, o Norte é picante.” (东甜, 南咸, 西酸, 北辣 *dōng tián, nán xián, xī suān, běi là*). (*Idem*, p. 29)

Quatro principais escolas de culinária (四大菜系 *sì dà cài xì*)

- **A cozinha do Norte** (鲁菜 *lǔ cài*) baseada na província de Shandong (山东省 *shāndōng shěng*) que tem influência nas cozinhas de Pequim, de Tianjin e províncias do Norte, conjugando as características dos outros estilos culinários. Esta cozinha possui uma cor um pouco mais escura, devido ao uso de molho e pasta de soja, e o seu sabor é um pouco mais salgado e forte. Os farináceos cozidos a vapor ocupam um papel importante juntamente com uma menor variedade de hortaliça e em menores quantidades. Isto porque antigamente no Norte da China, com longos períodos de frio, os legumes frescos davam lugar a uma dieta composta principalmente de variedades armazenadas, secas, em salmoura e em conserva para poderem ser usados em períodos sem colheita. (*Leitão*, 2017, p. 30)
- **A cozinha de Sichuan** (Oeste) (川菜 *chuāncài*), com a província de Sichuan (四川省 *sìchuān shěng*) como referência, situa-se numa zona muito quente e húmida. Com efeito, usa muito o piri-piri – que dá a cor vermelha à maioria dos pratos – e a pimenta em grão de Sichuan (花椒 *huājiāo*), com o intuito de ajudar a transpirar e evitar problemas causados pela humidade, como por exemplo o reumatismo. (*Idem*, p. 30-31)
- **A cozinha do Sul** (粤菜 *yuècài*), com a província de Guangdong (广东省 *guǎngdōng shěng*) como foco principal – uma zona riquíssima em produtos vegetais e aquacultura durante todo o ano – permite a confeção dos pratos mantendo o seu sabor original, uma vez que são tão frescos que não há necessidade de se recorrer ao uso de condimentos. É considerada como a culinária mais requintada, leve, delicada, fresca e saudável da China. (*Idem*, p. 31-32)

- **A cozinha de Jiangsu/Zhejiang (Leste)** (江浙菜 *jiāngzhè cài*), que abrange as cidades de Shanghai (上海), Suzhou (苏州) e Hangzhou (杭州), ou seja, zonas costeiras, repletas de lagos, onde os peixes e o marisco são de excelente qualidade. Esta cozinha é famosa por não ser gordurosa, com uma fragrância suave e fresca assim como um pouco adocicada, usando quase sempre umas pitadas de açúcar na confeção de todos os pratos. Esta zona produz muito chá verde, conseqüentemente há um grande consumo do mesmo, o que por sua vez pode implicar, talvez, a necessidade do açúcar. (*Idem*, p. 32-33)

Apresento de seguida alguns dos nomes de pratos chineses que tive de por num menu e as traduções que considereei mais apropriadas. No processo de tradução de pratos gastronómicos surgiram problemas de tradução específicos do par de culturas envolvidas, resultantes das normas e convenções da cultura de chegada e cultura de partida e TP e TC, assim como problemas de tradução pragmáticos que resultam do contraste entre os fatores externos de TP e TC, tendo sido um processo de estimada atenção. No que diz respeito às estratégias de tradução, a de tradução livre foi usada em todos os pratos, aliada a um uso quase maioritário da descrição, existindo também um uso generalizado da redução e da expansão, ainda que não simultaneamente.

Jiaohua Ji (叫化鸡 *jiàohuā jī*)

Se for feita uma tradução literal do prato, seria algo como “Frango à mendigo”, no entanto dado não ser, na minha opinião, um título suficientemente chamativo, decidi então fazer uma tradução de acordo com os seus ingredientes e forma de preparação.

Tendo como base a receita de Liaw²⁴ deste mesmo prato o que me consta é que esta receita é um frango recheado com vários vegetais e carnes, para além de diversos tipos de molhos à mistura. É no entanto, envolto com farinha de trigo e ovos batidos, o que numa perspectiva ocidental seria considerado “frango panado”. O problema desta tradução livre com “frango panado” seria que incitaria à ideia do “frango panado” a que estamos acostumados em Portugal, pelo que poderia induzir o leitor em erro.

No final optei por utilizar uma tradução descrevendo os ingredientes que o recheavam. As traduções são apresentadas na tabela:

²⁴ Cf. Fonte: <https://www.theguardian.com/food/2018/sep/09/adam-liaws-beggars-chicken-recipe> [consultado em 22/09/2019].

Tabela 15- Tradução de 叫化鸡

Nome do prato em chinês	叫化鸡 (<i>jiàohuā jī</i>)
Tradução Literal	“Frango à Mendigo”
Tradução Final	“Frango recheado com carnes e vegetais”

Tangyuan (汤圆 *tāngyuán*)

Embora mundialmente o nome desta iguaria seja igualmente conhecido como “Tangyuan”, considero que alguém que não seja familiar com a cultura chinesa não iria entender o que era este prato, pelo qual decidi também fazer uma tradução livre do mesmo.

Com base na minha pesquisa²⁵ esta iguaria consiste em bolas de arroz glutinoso embebidas numa espécie de caldo de sopa. É muito comum que estas bolas sejam recheadas com algo, como sésamo, mas dado que a receita tradicional se cinge somente às bolas de arroz glutinoso, sem recheio, optei então pela tradução mais simples, como demonstra a tabela:

Tabela 16- Tradução de 汤圆

Nome do prato em Chinês	汤圆 (<i>tāngyuán</i>)
Tradução Literal	“Sopa de bolas”
Tradução Final	“Bolas de arroz glutinoso embebidas em caldo de sopa”

Gongbao Jiding (宫保鸡丁 *gōngbǎo jīdīng*)

Outro prato mundialmente conhecido pelo seu nome chinês, mas tal como o caso do “Tangyuan”, também o “Frango Gongbao” para um leitor que não esteja familiarizado com a cultura chinesa seria difícil de entender o que continha o prato, vi-me então em necessidade de recorrer uma tradução livre.

Recorrendo a pesquisas²⁶ é possível oferecer que a receita do “Frango Gongbao” consiste num salteado de frango, amendoins, alho-francês e chili, pelo que a tradução que consideraria mais correta seria precisamente a descrição do salteado, como pode ser vista também na tabela:

²⁵ Cf. Fonte: <https://www.chinasichuanfood.com/tang-yuan-recipe-black-sesame-filling/> [consultado em 22/09/2019].

²⁶ Cf. Fonte: <https://www.chinasichuanfood.com/kung-pao-chicken/> [consultado em 22/09/2019].

Tabela 17- Tradução de 宫保鸡丁

Nome do prato em Chinês	宫保鸡丁 (<i>gōngbǎo jīdīng</i>)
Tradução Literal	“Frango que protege o Palácio/Frango protetor do Palácio”.
Tradução Final	“Frango salteado picante com amendoins, alho-francês e chili”

Shizi tou (狮子头 *Shīzītóu*)

Devido ao facto do nome deste prato literalmente significar “Cabeça de Leão” achei necessário fazer uma tradução livre, já que os leitores iriam entender que o prato era exatamente o nome deste.

O prato de “Cabeça de Leão” pode ser equivalente às nossas almôndegas²⁷, pelo que decidi utilizar o termo “almôndegas” para definir o prato e como para além das almôndegas, o único outro ingrediente (visível) é a couve, decidi fazer uma tradução simples só com os dois ingredientes e a maneira como são cozinhados. Na tabela apresento o meu raciocínio.

Tabela 18- Tradução de 狮子头

Nome do prato em Chinês	狮子头 (<i>Shīzītóu</i>)
Tradução Literal	“Cabeça de Leão”
Tradução Final	“Almôndegas de carne de porco estufadas com couve chinesa”

Huguo Cai (护国菜 *hùguó cài*)

Numa tradução literal deste prato, a minha tradução seria “Sopa Patriótica”, mas uma tradução assim pecaria pela falta de objetividade e não estaria a atender à compreensão do leitor, pelo que a minha necessidade de fazer uma tradução livre foi mais uma vez imperativa. Ainda que o nome deste prato advenha de uma história popular, por uma questão cultural, o significado perde-se com a tradução, e considerarei que descrevendo o prato como título seria muito mais eficaz. Sendo um prato simples, com ingrediente principal a folha de batata doce²⁸, optei por traduzir o prato precisamente assim. Apresento o raciocínio na tabela.

Tabela 19- Tradução de 护国菜

Nome do prato em Chinês	护国菜 (<i>hùguó cài</i>)
Tradução Literal	“Sopa que protege a Pátria/Sopa protetora da Pátria”
Tradução Final	“Sopa de folhas de batata doce”

²⁷ Cf. Fonte: <https://jeanetteshealthyliving.com/lions-head-casserole/> [consultado em 22/09/2019].

²⁸ Cf. Fonte: <https://baike.baidu.com/item/%E6%8A%A4%E5%9B%BD%E8%8F%9C> [consultado em 22/09/2019].

Conclusão

Este relatório tentou abordar a tradução e os problemas encontrados com a mesma durante o meu estágio na empresa *VocApp*.

No primeiro capítulo deste relatório abordou-se a empresa e a sua história, as suas atividades, os métodos utilizados para a realização das mesmas, bem como termos específicos relacionados com a empresa e as suas atividades.

No segundo capítulo tratou-se do tema da tradução, as metodologias adotadas para o êxito deste processo, explicitando com exemplos para as mencionadas metodologias.

No último capítulo a parte prática do estágio é apresentada, englobada no tema da tradução, sendo que neste capítulo são demonstrados vários exemplos de atividades de tradução realizadas em estágio, assim como os problemas que destas surgiram e a solução dos mesmos problemas encontrados. Com o intuito de englobar vários temas diferentes relativamente às traduções apresentadas neste capítulo é apresentado um pequeno resumo para cada um destes temas, sendo estes regionalismos, metáforas e gastronomia.

O estágio realizado na empresa *VocApp* foi uma experiência enriquecedora quer a nível pessoal como profissional. O meu papel como tradutora na empresa permitiu-me emergir no mundo da tradução e aplicar os conhecimentos que tinha adquirido no Mestrado nas minhas funções da empresa.

Devido ao facto da empresa ser composta maioritariamente por estudantes de Erasmus de várias nacionalidades e conhecedores de várias línguas, pude ainda ver o processo de tradução de outras línguas, que me cativou imenso. Tive ainda a oportunidade de trabalhar com quatro línguas diferentes durante os meus meses de trabalho, o que me dava uma grande satisfação.

Como todo o meu trabalho era revisto por outros tradutores antes de ser publicado pude assim identificar os meus erros e, como também tive o papel de revisora em trabalhos de colegas meus esporadicamente, pude também participar nessa parte e assim ver quais os erros mais comuns e por sua vez aprender a corrigir trabalhos alheios.

Com a realização de todos os trabalhos de tradução, e a subsequente realização deste relatório pude perceber alguns problemas que surgem e como resolvê-los e que as tarefas de um tradutor são muito mais complexas do que inicialmente antecipava. Foi muito curioso ver que traduções a que normalmente não se atribui muita importância, como o caso de pratos gastronómicos, necessitam de um grau de paciência e compreensão para que consigam surtir efeito perante o leitor.

O meu balanço da experiência é positivo pois considero que o estágio me deu “ferramentas” que me serão extremamente úteis no meu futuro profissional e ajudou-me a perceber que ao contrário

do que eu inicialmente pensava, também fui capaz de desempenhar o papel de tradutora de forma aceitável.

Bibliografia

- Carvalho, A. (2015). *Apps para dispositivos móveis: manual para professores, formadores e bibliotecários*. Lisboa: Ministério da Educação Direção-Geral da Educação.
- Chen, P. (1999). *Modern Chinese: History and sociolinguistics*. Nova Iorque: Cambridge University Press.
- Dhirajlal, N. (2011). *Viagem ao Português: Tradução comentada do short story "Going to India" de Clarke Blaise* (Dissertação de Mestrado). Lisboa: Universidade de Lisboa Faculdade de Letras Departamento de Estudos Anglísticos.
- Ferrari, L. (2010). *Modelos de gramática em linguística cognitiva: princípios convergentes e perspectivas complementares*. Niterói: Cadernos de Letras da UFF – Dossiê: Letras e cognição nº41.
- Leitão, L. (2017). *Aproximando Culturas através de Cheiros e Sabores - A Influência árabe na Gastronomia Chinesa e Portuguesa* (Dissertação de Mestrado). Braga: Universidade do Minho.
- Hinojosa, F. & Lima, R. (2008). *A tradução como estratégia de interculturalidade no ensino de língua estrangeira*. Florianópolis, SC.: Universidade Federal de Santa Catarina.
- Instituto Superior de Assistentes e Intérpretes, ISAI. (1998). Tradução, Ensino, Comunicação. *V Jornadas de Tradução*, (pp. 33-43). Porto: Fundação Dr. António Cupertino Miranda.
- Iriarte S. (2000). *A Unidade Lexicográfica. Palavras, Colocações, Frasemas, Pragmatemas* (Tese de Doutoramento). Braga: Universidade do Minho.
- Lakoff, G. & Johnson, M. (1980). *Metaphors we live by*. Chicago: University of Chicago Press.
- Lengel, J. (2013). *Education 3.0: Seven Steps to Better Schools*. Nova Iorque: Teachers College Press, Hunter College of the City University of New York.
- Lima, A. (2018). *Prática de Tradução Chinês/Português na empresa Portal Martim Moniz* (Relatório de Estágio de Mestrado). Braga: Universidade do Minho.
- Mendes, P. (2010, Junho 20). *Metáfora*. Consultado em Setembro 20, 2019 em: <https://edtl.fcsh.unl.pt/encyclopedia/metafora/>
- Nord, C. (1997). *Translating as a Purposeful Activity. Functionalist Approaches Explained*. Abingdon: Routledge.
- Nord, C. (2005). *Text Analysis in Translation: Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-oriented Text Analysis*. Leiden: Rodopi.
- Rocha, C. (2009, Setembro 7). *A diferença entre regionalismo e dialecto* [mensagem de website]. Consultado em Junho 26, 2019 em: <https://ciberduvidas.iscteuiul.pt/consultorio/perguntas/a-diferenca-entre-regionalismo-e-dialecto/26827>

Sigle, C. (2014). *Tradução pedagógica: A influência de textos paralelos em atividades tradutórias no contexto de ensinoaprendizagem de língua estrangeira* (Dissertação de Mestrado). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina Centro de comunicação e expressão programa de pós-graduação em estudos da tradução.

Vermeer, H. (1986). *Esboço de uma teoria da tradução*. Porto: Porto Editora.

Zipser, M. & Polchlopek, S. (2008). *Introdução aos Estudos da Tradução*. Florianópolis: UFSC/CCE.

Sitografia

Geral:

<https://vocapp.com/>[consultado em 30/04/2019].

<http://www.simpact-project.eu/>[consultado em 30/04/2019].

<https://www.campus.co/>[consultado em 30/04/2019].

<http://startuppoland.org/en/startup/fizskoteka/>[consultado em 30/04/2019].

<https://www.facebook.com/VocAppLanguages/photos/a.465792640218190/1397023830428395/?type=1&theater> [consultado em 30/04/2019].

<https://www.ericdigests.org/pre-929/esl.htm> [consultado em 10/6/2019].

<https://moz.com/learn/seo/what-is-seo> [consultado em 10/6/2019].

<https://www.apptweak.com/aso-resources/what-is-aso> [consultado em 10/6/2019].

<https://www.cursodegoogleadsense.com.br/o-que-e-monetizacao-de-sites/> [consultado em 10/6/2019].

<https://ryver.com/> [consultado em 30/04/2019].

https://slack.com/intl/pt-pt/?eu_nc=1 [consultado em 30/04/2019].

<http://www.flashcardlearner.com/articles/what-is-a-flash-card/> [consultado em 10/6/2019].

https://web.letras.up.pt/traducao/index_files/Page709.htm [consultado em 26/06/2019].

http://www.baidu.com/s?ie=utf8&f=8&rsv_bp=1&rsv_idx=1&ch=&tn=baidu&bar=&wd=%E7%BB%B7%E6%A2%97%E9%A2%9D&rn=&oq=&rsv_pq=8291476b00053de2&rsv_t=eba99BjXC8XrxECNie8emlXCul6X4Q37aK6H5HxNTE2Axi9zJzYS13dYpg&crqlang=cn [consultado em 10/07/2019].

<https://baike.baidu.com/item/%E5%A4%A7%E8%BF%9E%E8%AF%9D/9902787?fr=aladdin> [consultado em 15/07/2019].

<https://baike.baidu.com/item/%E7%A3%95%E7%A2%9C> [consultado em 15/07/2019].

<https://translate.google.com/#view=home&op=translate&sl=zh-CN&tl=en&text=%E6%88%91%E7%A6%BB%E5%BC%80%E5%8D%97%E4%BA%AC%E6%97%B6%E8%BF%98%E6%98%AF%E5%B0%8F%E4%B8%89%E5%AD%90> [consultado em 15/07/2019].

<https://baike.baidu.com/item/磕碜> [consultado em 10/07/2019].

Notícias:

<https://www.theguardian.com/food/2018/sep/09/adam-liaws-beggars-chicken-recipe> [consultado em 22/09/2019].

<https://www.chinasichuanfood.com/tang-yuan-recipe-black-sesame-filling/>[consultado em 22/09/2019].

<https://www.chinasichuanfood.com/kung-pao-chicken/>[consultado em 22/09/2019].

<https://jeanetteshealthyliving.com/lions-head-casserole/> [consultado em 22/09/2019].

<https://baike.baidu.com/item/%E6%8A%A4%E5%9B%BD%E8%8F%9C%BA%AC%E6%9> [consultado em 22/09/2019].

https://ec.europa.eu/regional_policy/en/atlas/programmes/2007-2013/poland/operational-programme-

[innovative-economy](#) [consultado em 22/09/2019].

<https://www.ethnologue.com/country/CN> [consultado em 26/09/2019].

Dicionários Online:

<https://ciberduvidas.iscte-iul.pt/consultorio/perguntas/a-diferenca-entre-regionalismo-e-dialecto/26827>
[consultado em 26/06/2019].

<https://www.infopedia.pt/dicionarios/lingua-portuguesa/pinyin7%B6> [consultado em 22/09/2019].

<https://dictionary.cambridge.org/pt/dicionario/ingles/metaphor> [consultado em 20/09/2019].

<https://www.merriam-webster.com/dictionary/metaphor#other-words> [consultado em 20/09/2019].

<http://edtl.fcsb.unl.pt/encyclopedia/metafora/> [consultado em 20/09/2019].

<https://dicionario.priberam.org/provincianismo> [consultado em 26/06/2019].

<https://dicionario.priberam.org/interface> [consultado em 10/6/2019].

<https://conceito.de/dicionario> [consultado em 10/6/2019].



Universidade de Minho
Instituto de Línguas e Ciências Humanas
Departamento de Estudos Asiáticos

FICHA DE APRECIÇÃO DE DESEMPENHO DE ESTÁGIO

MESTRADO EM ESTUDOS INTERCULTURAIS PORTUGUÊS/CHINÊS: TRADUÇÃO, FORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL

(A preencher pelo Coordenador de Estágio)

Nome do Estagiário: Christiane Agueda Rodrigues
Nome da Empresa: Voz FPP
Coordenador de Estágio: Marek Kubialek
E-mail do coordenador: marek.kubialek@voz.fpp.com Tlf.: _____

Para cada um dos fatores apresentados, classifique o desempenho do estagiário de acordo com a seguinte escala:

1 – Mau; 2 – Insuficiente; 3 – Suficiente; 4 – Razoável; 5 – Bom; 6 – Muito Bom;

N.a. – não se aplica

Fator	Desempenho						
	1	2	3	4	5	6	N.a.
Tarefas Desempenhadas						X	
Conhecimentos evidenciados						X	
Iniciativa						X	
Posicionamento perante dificuldades						X	
Aprendizagem						X	
Aperfeiçoamento do desempenho						X	
Relação com as chefias						X	
Relação com os colegas						X	

Parecer:

Data: 10.06.2019

Assinatura: M. Bielak

VocApp Sp. z o.o.
Ul. Mielczarskiego 8/58 02-798 Warszawa
NIP: 951 245 79 19
REGON 38972709600000



Warsaw, 10.06.2019

Letter of reference

To whom it may concern,

This is to testify that **Cristiana Rodrigues** completed an Erasmus+ marketing internship at VocApp.com - a language software company, during the period from **11.02.2019** to **10.06.2019**

During the internship, Cristiana Rodrigues performed the following tasks:

- Creating and proofreading educational resources in Chinese, Spanish, Portuguese and English
- Creating marketing content for company's social media profiles and blog, as well as taking part in the process of developing a marketing strategy for various social media channels
- Conducting a detailed market research and keyword research for SEO purposes
- Creating ASO descriptions for stores
- Gaining backlinks of various types and from various domains
- Creating SEO content for the website
- Contacting potential endorsers and business partners
- Localizing the app on the Chinese market

As a result, Cristiana Rodrigues got familiarized with the following:

- Administrative tools, such as Slack, Process Street and Google Drive
- Marketing tools, such as Ahrefs
- Marketing concepts, such as content marketing, social media marketing, link building, SEO, ASO and copywriting

During the internship, Cristiana Rodrigues evinced a great deal of creativity and thoroughness. Each of the commissioned tasks was completed within the scheduled time and with high professional standards. In our opinion, Cristiana Rodrigues is capable of meeting the expectations of even the most demanding employers.

VocApp Sp. z o.o.

Ul. Melczarskiego 8/58 02-798 Warszawa
NIP: 951 245 79 19
REGON 36972769600000

Internship supervisor

Maciej Kubiak

Project Manager
maciej.kubiak@vocapp.com

18/23 Dzika street 00-172 Warsaw Poland

<http://vocapp.com/>